



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

**XVI ASSEMBLEIA GERAL**

**29 DE MARÇO DE 2016**

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

Considera-se 2015 um ano bastante profícuo na Rosto Solidário (RS). Foi um ano de desenvolvimento de projetos, de consolidação de serviços e de aumento do número de candidaturas realizadas a diversas linhas de financiamento. Foram 7 os projetos em execução durante o ano. No âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento decorreu o Projeto “Formação de Formadores – Centro Cultural de Santa Cruz” no Uíge, Angola. Na área de intervenção Educação para a Cidadania Global estiveram em implementação dois projetos, o “É DE GÉNERO” e o “HECOS FOR ETHICS”. Dentro da área Voluntariado foram três as Missões no âmbito do Voluntariado Passionista, e no Serviço Voluntário Europeu (acolhimento) terminou-se o Projeto Cidadania, Inclusão e Diálogo Intergeracional o teve início o Projeto “Solidarity Plus”. Ainda no Serviço Voluntário Europeu (envio) executou-se um Projeto em Burgos com a Associação Amycos.

Foram realizadas candidaturas a diversos financiadores como o Erasmus+, o Instituto Camões, a Missão Continente e o Movimento Mais Para Todos.

A RS esteve representada no Fórum Social da União de Freguesias da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, um compromisso com o trabalho em rede e parceria no domínio da intervenção social concelhia, regulado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97. No domínio da intervenção social, manteve-se a participação na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ) de Santa Maria da Feira, na comissão alargada.

Participou no IV Mosaico Social, uma iniciativa da Câmara Municipal e da ADRITEM onde foi possível divulgar os serviços da RS e disseminar boas práticas, por exemplo com a promoção de dois *workshops* no âmbito do Projeto “É DE GÉNERO?”.

Esteve ainda representada no GreenFest no Estoril, o maior evento de sustentabilidade do país. Esta participação permitiu à Associação além da divulgação de serviços e multiplicação de boas práticas, o aumento da sua network, elemento importante e decisivo em iniciativas futuras.

A RS completou 8 anos em 2015, um momento de balanço e de projeção de desafios futuros junto dos sócios, doadores, voluntários e amigos com o Projeto “MOViliza-te – reutilização e sustentabilidade” que permitiu rentabilizar materiais do Banco de Recursos numa colaboração com designers locais.

A comunicação interna e externa foi alvo de reestruturação, tendo ao nível da primeira sido implementadas reuniões mensais de equipa facilitando a coesão interna e o alinhamento estratégico, e ao nível da segunda sido iniciada a requalificação do *website* institucional e o redesign gráfico do estacionário.

O final de 2015 trouxe à RS o reconhecimento do percurso e do trabalho de 8 anos. Foi endereçado o convite à Associação para integrar a Direção da Plataforma Portuguesa das ONGD. O desafio foi aceite, o que permitirá à RS potenciar as suas capacidades na contribuição para um mundo mais justo e equitativo. Ainda neste seguimento, a RS manteve a sua participação no Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento e integrou o Grupo de Trabalho de Ética.

## **2. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 FORMAÇÃO DE FORMADORES – CENTRO CULTURAL DA SANTA CRUZ (UÍGE - ANGOLA)**

Ao longo do ano 2015 foram terminados os dois filmes realizados pelos formandos do curso, promovido em 2014 com formador da Ao Norte, e editados pela Ao Norte. Os títulos dos filmes, disponíveis em [www.lugardoreal.com](http://www.lugardoreal.com), são “Cacimba” e “Em Missão”.

Em 2015 já ocorreram cursos lecionados por formadores locais em som e imagem e nas áreas da informática e redes.

Durante o ano 2015 ocorreram atrasos no projeto e o curso previsto de edição de vídeo, por formador da Ao Norte, irá ocorrer apenas em 2016.

As duas formações da responsabilidade da Rosto Solidário, que visavam capacitar os recursos humanos do Centro Cultural da Santa Cruz, previstas no projeto “Formação Pedagógica” e “Formação em Planeamento e Gestão” não irão ocorrer por decisão do parceiro local.

## **3. EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL**

### **3.1 PROJETO “É DE GÉNERO?”**

Durante o ano foram implementadas a maioria das ações previstas no projeto aprovado para o período 2014-2016 cofinanciado pelo Programa Cidadania Ativa, com o apoio da Noruega, Liechtenstein e Islândia.

Em 2015 terminamos a Ação B), C), demos continuidade à E) e iniciamos a D):

Ação B) 250 jovens formados pelos Agentes Juvenis (AJ) [resultado proposto inicial] – As seis equipas de AJ final deram continuidade à formação no total de 16 grupos. Foi facilitada formação a 16 grupos de jovens, totalizando 329 pessoas [resultado final], 138 homens e 191 mulheres, num total de 116 horas de formação - em média 8 horas em cada grupo.

Ação C) Implementação de Ações de Sensibilização pelos grupos de jovens – Além de alguns grupos que participaram na Ação B) destaca-se a dinâmica implícita à atividade mais visível: o Concurso de Ideias “É de Género?”. Esta dinâmica implicou um momento no qual os grupos finalistas tiveram que defender a sua ideia perante o júri constituído por um membro da Rede INDUCAR, um membro do Gabinete da Juventude da Câmara

Municipal de Santa Maria da Feira e uma designer; o encontro final entre os 5 grupos finalistas e o *workshop*, para estes e público em geral, sobre Marketing de Guerrilha integrado no IV Mosaico Social.

Realizaram-se um total de 11 Ações pelos grupos, de onde se destaca a ideia vencedora do concurso de ideias que foi implementada em Coimbra - Género Cem Palavras - e que no âmbito da componente D) foi sistematizada.

#### Ação D) Sistematização de práticas

No âmbito desta componente foi feita a revisão do manual, a partir da experiência de utilização do mesmo, e publicada a versão em PDF -disponível na página web- e em papel (disseminado junto de Organizações Não-Governamentais, organizações sociais, escolas, organismos públicos e líderes juvenis) num total de 500 exemplares.

Iniciou-se o processo de avaliação externa do projeto tendo sido feita com base nos contributos da equipa do projeto, dos AJ e dos grupos envolvidos. O relatório final será finalizado em 2016 e igualmente disponibilizado na página *web* do projeto.

Foram ainda realizadas (sobre a experiência do projeto):

Comunicação “Da experiência É de Género? aos resultados” no encontro promovido pelo INA;

Redação de um artigo “É de Género?: aprender pensando e agindo: cruzar caminhos que se insistem paralelos!” para a terceira edição da revista Sinergias ED;

Realizado Encontro de Voluntários - da experiência às aprendizagens (sistematizada a informação e disponibilizada na página *web* do projeto);

Sistematizada a Ação / experiência da atividade de sensibilização “Género Cem Palavras” (disponibilizada na página web do projeto);

Foi ainda definida uma estratégia de “saída” do projeto (a partir das horas de tutoria da INDUCAR da componente B não utilizadas) com base em três *workshops* a realizar em 2016, no sentido de partilhar a abordagem metodológica e de fazer a ponte entre as temáticas do projeto e o problema atual da crise dos refugiados.

#### Ação E) Ações de Sensibilização e Divulgação

Ao longo de 2015 realizamos 48 ações, de Lisboa a Viana do Castelo, na sua maioria em Santa Maria da Feira, no Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas. Em geral as Ações são *workshops* temáticos.

No final de 2015 contabilizam-se um total de 85 ações, entre 2014 e 2015, para um total de 1764 participantes.

Foi ainda produzido o DVD do documentário “Mamãs do Papelão”, 1000 exemplares, com o apoio da Fundação Portugal-Africa.

Ao longo do projeto a equipa técnica e os AJ tiveram oportunidade de representar o projeto e dar a conhecer o mesmo em eventos com parceiros: Encontro JPIC Passionista em Roma; Encontro parceria Erasmus+, em Estocolmo; IV Jornadas de Educação para o Desenvolvimento, Lisboa; Encontro Internacional Cooperação Universitária ao Desenvolvimento, Pontevedra; Seminário BADGE ALERT, Vilnius.

Além das ações chave desenvolvemos diversas atividades de comunicação através da página do *facebook*, de quatro inserções de imprensa e um artigo em jornais locais e do boletim da RS alcançando cerca de 5000 pessoas.

Em termos gerais, o projeto foi executado na íntegra, ultrapassando algumas das metas propostas, e foi de encontro aos objetivos traçados.

É incontornável atribuir o mérito desta transformação às equipas de agentes juvenis (AJ), pela sua dedicação e espírito de entrega às atividades do projeto.

As associações e grupos de jovens estão disponíveis sobretudo ao fim-de-semana e os AJ têm respondido às necessidades de promover e acompanhar as ações em qualquer horário proposto.

### 3.2 PROJETO “HECOS FOR ETHICS”

O Projeto “Hecos for Ethics”, financiado pelo Erasmus+, constitui-se como uma rede internacional que promove oportunidades de formação de competências, atitudes e conhecimentos para a sustentabilidade. Esta rede é composta por três perfis de parceiros diferentes, empresas, ONGD e entidades formativas. Encontra-se em fase de execução.

No ano de 2015 a RS esteve representada em duas reuniões, a primeira em 27 e 28 de abril em Estocolmo onde foram reforçadas as tarefas de cada parceiro e lançadas as primeiras contribuições para a implementação do Projeto. A segunda reunião aconteceu em 01 e 02 de outubro em Portugal, tendo a RS sido responsável por toda a organização e logística.

Durante 2015 foram ainda desenvolvidos alguns passos cruciais para a boa execução do “Hecos for Ethics” que se prendem com os seguintes Outputs:

Output 7 – necessidades de formação - consistiu na realização de um estudo através da técnica de recolha de dados – inquérito por questionário - aplicada a empresas com o objetivo de identificar necessidades sobre as competências éticas no contexto empresarial. Posteriormente foram enviados os dados ao parceiro responsável pela análise e sistematização dos mesmos (Stockholms Universitet);

Output 8 – modelo do curso de formação - desenho do modelo do curso de formação, que consistiu na criação de duas propostas de estrutura do modelo para 8 áreas previamente identificadas, cada uma com 4 horários diferentes e correspondendo aos níveis identificados no European Qualification Framework (EQF) e ao European Credit Transfer and Accumulation System (ECTS). Estas propostas de estrutura incluem o “non-formal training”, isto é formação com recurso a metodologias ativas, o “informal training” que corresponde a uma experiência de terreno e respetiva avaliação. A RS desenvolveu também alguns tópicos de formação, nomeadamente o “Human Rights”, “Environment” e “Anti-corruption”.

#### **4. VOLUNTARIADO**

##### **4.1 SERVIÇO VOLUNTÁRIO EUROPEU – ACOLHIMENTO DE VOLUNTÁRIOS**

Em fevereiro de 2015 foi concluído o Projeto – Cidadania, Inclusão e Diálogo Intergeracional. Este acolheu 5 jovens europeus, em Santa Maria da Feira. Em março teve início o segundo Projeto – Solidarity Plus com uma duração de 11 meses. Este Projeto, também de acolhimento, envolve 7 parceiros internacionais: Sfera (Russia); Five ( Hungria); Tools (Irlanda); Joint e Oikos (Itália); Amycos e Consejo de la Juventud de Castilla y Leon (Espanha) e sete jovens de cinco nacionalidades diferentes. Está estruturado em dois grupos, o primeiro, de 4 voluntários iniciou a atividade em março e um segundo grupo de 3 voluntários cuja atividade teve início em setembro e terminará em julho de 2016.

Os jovens foram recebidos em Santa Maria da Feira e nas duas primeiras semanas tiveram uma formação intensiva sobre o meio sociocultural, língua portuguesa e rede social do Concelho. Foram apoiados pela Rosto Solidário em diversas atividades de integração. A partir da terceira semana, iniciaram as atividades do Projeto que foram desenvolvidas na Rosto Solidário e em seis parceiros locais: Abrigo; C.S.P. de Fornos; C.S.P. de Souto; Cafap; C.S. Padre José Coelho e o Agrupamento de Escolas de Arrifana. Estas atividades promovem a educação para a cidadania global, a solidariedade, a multiculturalidade e a tolerância. Os jovens também apoiaram atividades de outros projetos da Rosto Solidário no âmbito da educação para a cidadania com recurso à metodologia da educação não formal.

As diferentes culturas, línguas, crenças e formas de estar foram uma grande experiência, representativa dos desafios e oportunidades da cidadania europeia e global.

No final do ano foi feita nova candidatura para um Projeto que pretendia envolver o acolhimento de 2 voluntários, um seminário e um intercâmbio de jovens, mas não foi obtida aprovação para o mesmo.

O ano de 2015 terminou com os 7 jovens dos dois grupos ao mesmo tempo a participar no Projeto. Foi desafiante, trabalhar com um grupo tão diverso de jovens, durante um período de sete meses.

Estas experiências permitem que se trabalhem valores sociais, culturais e educacionais muito importantes e valorizados tanto pela RS como pelos seus parceiros locais.

#### **4.2 SERVIÇO VOLUNTÁRIO EUROPEU – ENVIO DE VOLUNTÁRIOS**

Em 2015 foi estabelecida uma parceria com a Amycos de Espanha para o envio de uma jovem de Santa Maria da Feira para um voluntariado SVE em Burgos. O projeto de 9 meses terminou em Dezembro de 2015, com sucesso. A voluntária gostou da experiência, o que irá contribuir para a divulgação deste tipo de voluntariado, SVE, junto dos jovens de Santa Maria da Feira.

A organização Amycos também já foi parceira da RS nos projetos de acolhimento.

#### **4.3 VOLUNTARIADO PASSIONISTA**

O voluntariado passionista ao longo de 2015 promoveu 2 grupos de jovens, um constituído por elementos que trabalharam a preparação para Missão em África, e outro constituído por jovens que já desenvolveram Missão ou que projetam desenvolver Missão mais tarde.

As principais atividades dos dois grupos assentam no cumprimento de um plano formativo e em atividades de angariação de fundos que apoiem a concretização das Missões.

Ainda em 2015, 3 jovens realizaram Missão em Angola, pelo período de 1 mês.

### **5. APOIO À FAMÍLIA**

No ano de 2015 o Serviço de Apoio à Família (AF) prosseguiu os objetivos estipulados no Plano de Atividades para o mesmo ano. Assim, os gabinetes de serviço social e psicologia e o banco de recursos atuaram no sentido do apoio e capacitação de indivíduos e famílias em situação de risco, vulnerabilidade e/ou exclusão social.

Durante 2015 o AF submeteu duas candidaturas, à “Missão Sorriso” e ao “Movimento Mais para Todos”, não tendo sido obtidas aprovações para as mesmas. Não obstante, este trabalho permitiu identificar necessidades deste serviço e sistematizar estratégias e ações que permitam colmatar essas mesmas necessidades.

Importa ainda ressaltar a participação da Rosto Solidário, através do AF, na comissão alargada da CPCJ de Santa Maria da Feira e no Fórum Social da União de Freguesias da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo.

### **5.1 GABINETE DE SERVIÇO SOCIAL**

Em 2015 o gabinete de serviço social identificou 39 novas situações de risco, vulnerabilidade e/ou exclusão social e apoiou 118, sendo que destas, 79 correspondem a processos transitados do ano anterior. No âmbito do acompanhamento em contexto, foram realizadas 63 visitas domiciliárias.

O gabinete de serviço social é uma resposta de encaminhamento, tendo durante 2015 articulado com maior frequência com as seguintes instituições: Serviço Local de Atendimento Social da Segurança Social, Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, Associação Pelo Prazer de Viver, Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, CerciFeira, Abrigo de S. João de Ver, Centro Social de Fornos, Associação do Centro Social de Escapães, Conferência Vicentina de Espargo, Movimento Sócio caritativo de S. João de Ver, Hospital S. Sebastião – Serviço Social, Centro Social de Lobão e Associação de Bem Estar de Santa Maria de Lamas.

Durante o ano foi valorizado o trabalho em equipa, tendo sido realizadas reuniões internas de discussão de casos com periodicidade semanal. Também o trabalho em rede é uma prática consolidada na intervenção deste serviço, pelo que, por cada acompanhamento foram realizadas diligências com instituições e técnicos da Rede, tais como, reuniões, visitas domiciliárias, intervenções partilhadas, entre outros.

### **5.2 GABINETE DE PSICOLOGIA**

No ano de 2015 o gabinete de psicologia abrangeu 30 crianças e jovens, no sentido de desenvolver competências que permitam reconhecer as suas emoções e os seus pensamentos de modo a que sejam capazes de gerir e autorregular os seus comportamentos.

Assim, foram realizadas 707 consultas de psicologia, 6 visitas em contexto familiar, 11 diagnósticos psicológicos.

O gabinete de psicologia privilegia o trabalho em rede, sendo que neste seguimento foram realizadas 37 reuniões com escolas concelhias.

### **5.3 BANCO DE RECURSOS**

Em 2015 o Banco de Recursos contribuiu para a redução de situações de carência e para a melhoria das condições de vida de 115 indivíduos/famílias, por mês, em situação de vulnerabilidade/exclusão social no sentido da inclusão social.

Além das situações acompanhadas internamente pelo gabinete de serviço social, o banco de recursos apoia outras, em articulação direta com as instituições da Rede Social concelhia. Em 2015, o número médio mensal de Instituições apoiadas foi 6.



O Banco de Recursos respondeu ainda a 48 solicitações de apoio alimentar por mês, o que corresponde a uma média mensal de 870 Kg de alimentos atribuídos.

No que diz respeito aos apoios em vestuário foram apoiadas em 2015 cerca de 23 indivíduos/famílias mensalmente, o que equivale a uma média de 135 Kg atribuídos.

No âmbito do apoio em mobiliário e eletrodomésticos, durante 2015 foram apoiadas 44 famílias.

O Banco de Recursos conta anualmente com a doação de alimentos por parte de particulares, empresas e por parte do Banco Alimentar de Aveiro. Este último, durante 2015 apoiou 10 vezes o BR num total de 3531Kg. O Continente apoia quinzenalmente o BR, tendo em 2015 efetuado 72 apoios, numa média de 300 Kg por mês. Em relação aos particulares foi apurado um valor estimativo de 100Kg de alimentos doados por mês.

As campanhas de angariação de alimentos constituem-se como uma importante estratégia de angariação de bens alimentares que possibilitam que o BR seja capaz de responder a todas as solicitações de apoio. Em Outubro de 2015 a RS promoveu uma campanha de angariação de alimentos que totalizou 544Kg. Ainda no final do ano, o Clube Desportivo Feirense realizou uma campanha de recolha de alimentos em favor do BR, tendo angariado cerca de 154Kg. Também pela mesma altura do ano, a catequese da Congregação Passionista apoiou a RS promovendo uma campanha de angariação de alimentos, que totalizou 1102 Kg de géneros alimentares.

Importa concluir que em 2015 os donativos em géneros alimentares recebidos mensalmente (844Kg) foram em menor número que os apoios alimentares concedidos (870Kg), tendo a RS assumido a compra de alimentos em falta para ser capaz de responder às solicitações. A diferença em Kg pode parecer pouco significativa, no entanto identificamos neste documento estimativas de valores médios mensais, o que significa que em alguns meses do ano o BR tem capacidade de resposta suficiente e em outros precisa de se suportar da aquisição de géneros alimentares, para atribuir cabazes com diversidade de géneros, de acordo com o respeito pela dignidade dos beneficiários.

A triagem, armazenamento e organização dos materiais do Banco de Recursos constituem-se como atividades regulares, tendo em 2015 sido apoiadas por um grupo de 6 voluntárias.

Também em 2015 foi desenvolvido e implementado um projeto de curta duração denominado “MOViliza-te – reutilização e sustentabilidade” no âmbito das comemorações do 8.º aniversário da RS. Este projeto teve como objetivo restaurar/costumizar móveis estantes no banco de recursos (por se encontrarem em mau estado de conservação ou excedentes) promovendo a reutilização e a sustentabilidade. Como resultado, foram envolvidos 8 designers/artesãos e produzidos 8 peças de mobiliário, posteriormente atribuídas através do sistema de rifas.

## **6. COMUNICAÇÃO E FUNDRAISING**

Em 2015 foi disponibilizado um recurso humano com o objetivo de melhorar a capacidade de comunicação institucional, sobretudo promovendo a visibilidade das ações e projetos em curso. Para alcançar estes objetivos,

durante o ano iniciou-se a requalificação do *site* institucional, através da adjudicação do serviço a uma empresa. O *website* encontra-se em requalificação e foi criado novo estacionamento.

Parte da estratégia de comunicação passou pela atualização regular das redes sociais, sendo que atualmente a RS mantém devidamente atualizadas quatro páginas na rede social *facebook* (Voluntariado Passionista, Projeto “É De Género, Rosto Solidário e SVE). Foi criada também uma página institucional na rede social *Linkedin*.

Prosseguindo o objetivo de envolver os sócios, doadores e amigos na dinâmica da Associação deu-se continuidade à publicação trimestral de boletins informativos, dando conta das ações e atividades em curso na Associação.

No âmbito das comemorações do 8.º aniversário da RS, foi realizado um evento que contou com a participação de 80 pessoas. Foi também realizado o Jantar de Natal com a presença de 95 pessoas.

Ainda no que diz respeito à comunicação e com o objetivo de contribuir para o reconhecimento/notoriedade da Instituição foram realizadas 10 inserções de imprensa, 9 das quais a promover atividades da RS e 1 no formato artigo de opinião, alcançando estimativamente 20000 pessoas.

O *Fundraising* é uma atividade essencial para a sustentabilidade da RS, procura através do desenvolvimento de diversas atividades captar recursos financeiros e materiais que suportem a ação da Instituição.

Em 2015 foram promovidas várias atividades de angariação de fundos, como feirinhas solidárias, flores de papel, sacos de pano africano, entre outros. Mantiveram-se ainda caixa de donativos, a angariação de novos sócios e doadores e estratégias de fidelização dos mesmos, aumentando o número de quotas e donativos.

## 7. CONCLUSÃO

Feito o relatório das atividades executadas em 2015, importa inferir em jeito de conclusão que este foi um ano em que se concretizaram as metas propostas em Plano de Atividades, em que se consolidaram respostas e em que se identificaram caminhos de futuro para a prossecução da Missão da Rosto Solidário.